



Eixo 6 – O mundo digital: apropriações e desafios

O posicionamento digital do programa de extensão “Confabilidade Informacional e Combate à Desinformação no ambiente Digital – CIDAD”

The digital positioning of the outreach initiative “Informational Reliability and Misinformation Combat in the Digital Environment – CIDAD”

Bruno Graciosa – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) –
bruno.graciosa@hotmail.com

José Claudio Morelli Matos – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) –
jose.matos@udesc.br

Leonardo Ripoll Tavares Leite – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –
leonardo.ripoll@ufsc.br

Wangy Radtke dos Santos – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) –
wangy.rds@edu.udesc.br

Resumo: O artigo apresenta o posicionamento e o impacto digital do programa de extensão CIDAD (UFSC/UDESC), focado no combate à desinformação no ambiente digital. A pesquisa descritiva e qualitativa destaca a estrutura descentralizada e as ações educativas do programa, que visam fortalecer a confiabilidade informacional através da comunicação em rede. Os resultados evidenciam o posicionamento do programa CIDAD, na tentativa de preservar os princípios extensionistas, na dinâmica da comunicação mediada pelas plataformas digitais.

Palavras-chave: Confiabilidade informacional. Extensão Universitária. Desinformação.

Abstract: This paper presents the digital positioning and impact of the CIDAD outreach program (UFSC/UDESC), which focuses on combating misinformation in the digital environment. The descriptive and qualitative research highlights the program’s decentralized structure and educational actions, aimed at strengthening information reliability through networked communication. The results reveal the positioning of the CIDAD program in its effort to preserve outreach principles within the dynamics of communication mediated by digital platforms.

Keywords: Information Reliability. University Extension. Disinformation.



1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta algumas reflexões sobre o potencial de ações de extensão para o combate à desinformação no ambiente digital, através do estudo do caso do programa “Confiabilidade Informacional e Combate à Desinformação no Ambiente Digital” (CIDAD). Originado de uma pesquisa de mestrado defendido em 2018 no Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGInfo), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), este programa vem desenvolvendo diversas ações educativas, com uma filosofia de trabalho marcada pela presença no ciberespaço, entendido aqui como um dos ambientes contemporâneos de transmissão de informações e construção de conhecimento, conforme proposto por Lévy (2010).

No cenário contemporâneo, cujo *zeitgeist*, no dizer de Schneider (2022), é marcado profundamente pela desinformação disseminada em rede (DDR), o enfrentamento da disseminação e dos danos sociais causados pela desinformação mobiliza esforços mais ou menos coordenados de diversas agências da sociedade. A Universidade, através de projetos de pesquisa e extensão, vem fazendo frente à onda de desinformação, como é o caso do programa CIDAD, objeto do presente artigo, que desde 2018 mobiliza seus esforços para produzir conhecimento e ações educacionais de enfrentamento às múltiplas formas que a desinformação assume no meio digital.

Por sua vez, o próprio programa CIDAD tem como característica uma estrutura descentralizada, flexível, permeável e cada vez mais aderente ao formato da comunicação em rede, no ambiente digital. Tomando este ponto de partida, o presente artigo estabelece como objetivo apresentar o posicionamento das ações do programa CIDAD no ambiente digital.

Para que este objetivo geral seja atingido, o estudo se desdobra na perseguição dos seguintes objetivos específicos:

- i. Apresentar indicadores de engajamento e alcance das ações correlatas do programa CIDAD, através dos seus perfis nas redes sociais e no volume de participação nas ações oferecidas.
- ii. Examinar a estrutura e a distribuição de atividades entre a equipe componente do programa CIDAD.



- iii. Avaliar o alcance das ações do programa, em termos do impacto extensionista na comunidade envolvida pelo CIDAD, e propor algumas vias de aprimoramento do seu posicionamento digital.

Em vista desses objetivos, a seção seguinte descreve a metodologia do estudo. Na sequência está a apresentação do programa CIDAD e um breve histórico de suas atividades, com a amostragem e análise dos dados do estudo. A seção final mostra conclusões e perspectivas abertas pela pesquisa.

2 METODOLOGIA

A pesquisa é de caráter descritivo, com abordagem qualitativa. Mesmo que estejam envolvidos procedimentos de enumeração e contagem, a perspectiva de geração de conhecimento é interpretativa e conceitual, não envolvendo aplicação de fórmulas ou análise de variáveis estatísticas. Aborda-se a pesquisa qualitativa como aquela em que o conhecimento emana da interpretação dos dados a partir de categorias conceituais e hipóteses explicativas, que indicam relações causais ou de similaridade. Strauss e Corbin (2008, p. 24), definem este tipo de estudo como “processo não matemático de interpretação, feito com o objetivo de descobrir conceitos e relações nos dados brutos e de organizar esses conceitos e relações em um esquema explanatório teórico”.

A amostra se compõe dos conteúdos audiovisuais do CIDAD publicados na rede social Instagram e na plataforma Youtube. Serão apresentadas algumas métricas destas publicações, como o número de visualizações e curtidas, a fim de fundamentar algumas conclusões sobre o posicionamento digital do programa CIDAD.

3 ESTRUTURA ORGÂNICA DO CIDAD

O programa de extensão Confiabilidade Informacional e Combate à Desinformação no Ambiente Digital (CIDAD) constitui uma iniciativa interinstitucional voltada à promoção da confiabilidade informacional e ao enfrentamento da desinformação. Criado em 2018 como uma comissão de trabalho vinculada à Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o programa foi institucionalizado como ação de extensão em 2020, ampliando posteriormente, em 2021, sua atuação em parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), passando a ser um programa de extensão em ambas instituições (UFSC, 2026).



O objetivo principal do programa consiste em planejar, executar e institucionalizar ações educativas, científicas e extensionistas relacionadas à confiabilidade informacional, articulando ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, o programa desenvolve atividades como cursos, oficinas de leitura, eventos, *lives*, palestras, entre outros, com vistas ao fortalecimento do pensamento crítico e da competência informacional dos participantes.

Do ponto de vista organizacional, o CIDAD estrutura-se atualmente com um coordenador na UFSC, o bibliotecário Leonardo Ripoll e um coordenador na UDESC, o professor José Cláudio Matos, que são responsáveis pelo planejamento estratégico e articulação institucional. A equipe ainda conta com docentes de outras universidades, técnicos-administrativos da UFSC e bolsistas do curso de Biblioteconomia da UDESC. O programa eventualmente conta com a participação de especialistas convidados em algumas atividades, ampliando o escopo e a interdisciplinaridade das ações.

A trajetória histórica do CIDAD pode ser compreendida em quatro fases principais. A primeira (2018–2019), corresponde à sua formação como comissão de trabalho da Biblioteca Universitária da UFSC, marcada pela realização das primeiras atividades e produção inicial de materiais. A segunda (2020), refere-se à sua institucionalização como programa de extensão e adaptação ao formato remoto. A terceira fase (2021–2022), caracteriza-se pela expansão, com ampliação de parcerias, criação de novos cursos, institucionalização na UDESC e inserção em redes nacionais. Por fim, a partir de 2023, observa-se um processo de consolidação, evidenciado pela diversificação das atividades, intensificação da produção científica e fortalecimento da presença digital.

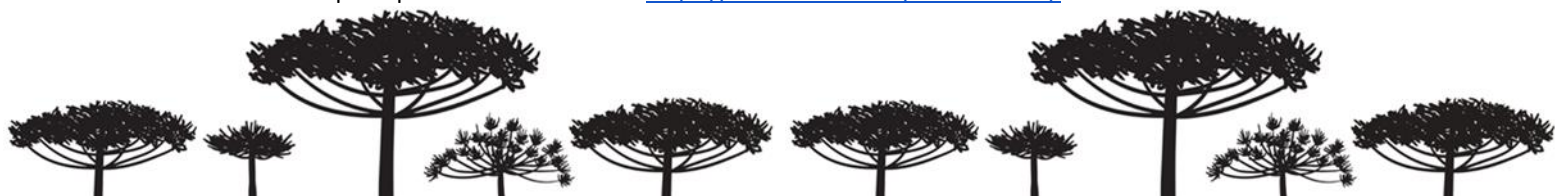
Algumas de suas ações já resultaram em produções publicadas, em forma de relatos de experiência, artigos e *e-book*¹.

4 INDICADORES DE POSICIONAMENTO DIGITAL E ENGAJAMENTO

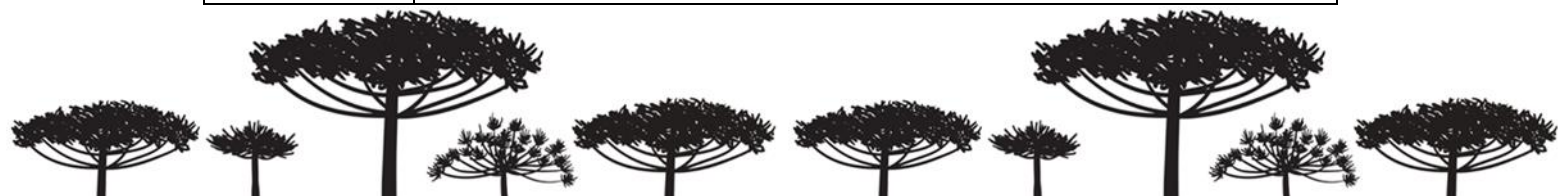
A seguir, um levantamento sobre todas as principais ações do CIDAD, a fim de exibir um panorama das suas ações educativas. O quadro 1 abaixo apresenta essa relação de ações, juntamente com a descrição:

Quadro 1 - Lista de cursos do programa CIDAD

¹ A lista completa pode ser conferida em <https://cidad.bu.ufsc.br/documentos/>.



Título	Descrição
“Filosofia da Informação”	Com a ubiquidade da internet, a informação toma o protagonismo, real e virtual, nos fenômenos que nos cercam. Em uma época marcada pela proliferação das <i>fake news</i> e da pós-verdade, é preciso refletir sobriamente sobre como processamos as informações disponíveis e como produzimos conhecimento a partir delas. Nesse sentido, a recente área de pesquisa filosófica sobre a informação tem sido de extrema relevância para pensar sobre o contexto contemporâneo da sociedade. Entre os assuntos abordados estão: virada informacional da filosofia, pós-ciência, sistemas complexos, cognição distribuída, ética informacional, colonialismo de dados, teleossemiótica, e inteligência artificial.
“Identificando mentiras na internet”	As <i>fake news</i> , tão presentes no nosso cotidiano atual, são somente uma das formas que as mentiras encontram para serem propagadas pela internet. Através de exemplos práticos e abordando termos como <i>clickbait</i> , <i>deep fake</i> , <i>bots</i> , memes e <i>phishing</i> , o curso pretende ensinar dicas básicas para identificar e-mails falsos, perfis <i>fakes</i> , golpes por SMS, marketings fraudulentos, entre outros; mostrando de que forma podemos confiar (e desconfiar) nas informações que recebemos diariamente.
“Desinformação e emoção”	O curso versa sobre as relações entre <i>fake news</i> , emoções e hábitos, buscando avaliar a influência da desinformação no comportamento e no direcionamento da ação. Propõe refletir em que medida podemos e devemos identificar possíveis mensagens desinformativas, procurando basear a tomada de decisão em informação e conhecimento, ou em intuição e emoção não contaminadas por desinformação.
“Negacionismo e argumentação”	Introduz o participante na compreensão do fenômeno do negacionismo, a partir de suas estratégias argumentativas. Com alguns conhecimentos básicos de lógica e retórica, associados a um exame da atitude científica, o participante poderá desenvolver uma noção clara do negacionismo, suas principais estratégias e os riscos de sua disseminação no ambiente de discussão pública. Através do estudo de alguns textos fundamentais e da discussão de exemplos, o curso pretende constituir uma formação introdutória para a análise e o combate às diversas formas de negacionismo.
“Critérios de confiabilidade informacional: como identificar a desinformação no ambiente digital”	Aborda noções básicas sobre informação e desinformação e a aplicação de critérios para identificar a confiabilidade informacional na web. Entre os temas discutidos estão as notícias falsas (<i>fake news</i>), a checagem de fatos (<i>fact check</i>), a leitura crítica da informação e a identificação da desinformação.



“Argumentação e lógica: na ciência e na vida comum”	Discute o uso da argumentação e suas principais regras na discussão pública, no campo científico, político e cotidiano. O objetivo é capacitar as pessoas a compreenderem e aplicar as técnicas para o pensamento claro, organizado e baseado em evidências. É dirigido a todas as pessoas que tenham interesse em melhorar sua habilidade de raciocinar e de se comunicar sobre os diversos assuntos de interesse pessoal público – na ciência, na vida política e no dia a dia.
Distopia e Censura	Dimensão reflexiva e crítica da literatura. Distopias industriais do século XX, o 1984 de George Orwell. <i>A novafala</i> : controle do pensamento mediante o controle da linguagem. Censura e controle informacional nas sociedades hierárquicas. Censura e supressão de palavras na era Trump.
Oficina de leitura crítica	Oficina com participação livre e guiada pelo método da leitura reflexiva e dialogada, com vistas ao desenvolvimento de habilidades de leitura crítica no público participante. A leitura crítica é aqui considerada um elemento essencial para a autonomia das pessoas em relação à confiabilidade das informações na cultura impressa e digital.

Fonte: elaborado pelos autores, com base em UFSC (2026).

Descrição: Um quadro, com duas colunas. Primeira coluna corresponde ao título dos cursos e a segunda coluna corresponde à descrição dos cursos.

Atualmente, a grande maioria das ações são desenvolvidas em formato *online*, com o uso de plataformas e ferramentas digitais. Esse posicionamento estratégico do CIDAD vem se consolidando ao longo das fases de seu desenvolvimento.

A pesquisa realizou a contagem das visualizações e curtidas dos conteúdos audiovisuais do CIDAD que estão publicados no ambiente digital². O quadro detalhado com os dados de cada ação, por sua dimensão, ultrapassa os limites do presente artigo. Mas pode-se ter uma ideia geral do posicionamento digital das ações do CIDAD e da recepção pelo público, a partir do quadro 2, abaixo:

Quadro 2 – Indicadores do posicionamento digital do CIDAD referente aos conteúdos audiovisuais

Total de visualizações em todas as plataformas:	43289
Total de curtidas em todas as plataformas:	3528
Total de visualizações no YouTube	13789
Total de curtidas no YouTube:	2008

² Nem todas as atividades do CIDAD estão contabilizadas aqui porque a maioria dos cursos acontecem em salas virtuais privadas e não são disponibilizados publicamente. O que está computado é, portanto, as lives e eventos realizados com transmissão direta no YouTube e os conteúdos específicos produzidos para postagem em formato *reels* nas redes sociais. Como se trata somente dos conteúdos audiovisuais, não foram incluídos os números de curtidas e visualizações referentes aos outros posts no Instagram, como, por exemplo, os cartazes de divulgação dos cursos.



Total de visualizações no Instagram:	29500
Total de curtidas no Instagram:	1520

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Descrição: Um quadro, com duas colunas. Primeira coluna corresponde ao total de visualizações e curtidas em todas as plataformas, no YouTube e no Instagram e a segunda coluna estão os valores correspondentes.

Foram computados dados de visualização de 80 documentos. Os tipos são variados: desde as mesas do Seminário de Confiabilidade Informacional, passando por *lives* de divulgação de ações, até aulas de cursos e vídeos curtos na rede social Instagram. A diversidade de materiais publicados pelo CIDAD é uma estratégia que visa comunicar em diferentes formatos e plataformas, dirigindo-se a diversos tipos de público.

Exemplificando esta opção pela diversidade de formatos, que visa a preencher espaços e engajar diferentes formas de atenção, pode-se mencionar o conjunto de vídeos curtos produzidos pela professora Suely Figueiredo, especialmente para a rede social Instagram. O quadro 3 abaixo apresenta alguns desses conteúdos:

Quadro 3 – Vídeos curtos do CIDAD, gerados para o Instagram.

Título	Link e métricas (em 12 de maio de 2026)
Como determinamos conceitos que regem a nossa vida?	https://www.instagram.com/confiabilidadeinformacional/reel/DKfUxL1BXnS/ Visualizações: 715 Curtidas: 44
Que tipos de estruturas sociais já experimentamos?	https://www.instagram.com/confiabilidadeinformacional/reel/DOqhAl7gYFe/ Visualizações: 963 Curtidas: 44
Estamos saturados de informação ou esta sempre foi a nossa realidade cognitiva?	https://www.instagram.com/confiabilidadeinformacional/reel/DW7HDBNjtkf/ Visualizações: 1854 Curtidas: 109
A verdade está em desuso?	https://www.instagram.com/confiabilidadeinformacional/reel/DXM_fvgXIW/ Visualizações: 1291 Curtidas: 82
Quando a informação se tornou um problema?	https://www.instagram.com/confiabilidadeinformacional/reel/DXweG9YhUOV/ Visualizações: 417 Curtidas: 29
O que é natural na história humana?	https://www.instagram.com/confiabilidadeinformacional/reel/DHYnIRkBPu/ Visualizações: 981 Curtidas: 52



Como se constituem as sociedades humanas?	https://www.instagram.com/confiabilidadeinformacional/reel/DGdN0Yfhujx/ Visualizações: 1218 Curtidas: 69
Violência, controle da informação, carisma e a consolidação do poder	https://www.instagram.com/confiabilidadeinformacional/reel/DG52o5pBZM/ Visualizações: 833 Curtidas: 54

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Descrição: Um quadro com duas colunas. Primeira coluna corresponde ao título dos vídeos.

Segunda coluna corresponde ao link dos vídeos e suas métricas: número de visualizações e curtidas.

Percebe-se que esse tipo de conteúdo difere, por exemplo, da postagem na plataforma Youtube, onde a visualização e o engajamento obedecem a outras dinâmicas. A visualização dos dados do Youtube sobre algumas ações do CIDAD pode ser feita no quadro 4 abaixo:

Quadro 4 – Conteúdos do CIDAD no Youtube.

Título	Link e métricas (em 12 de maio de 2026)
LIVE Retórica e Argumentação	https://www.youtube.com/watch?v=J1HOaE3ATs0 Visualizações: 349 Curtidas: 49
Lançamento da Oficina de Leitura e interpretação de textos: Retórica de Aristóteles	https://www.youtube.com/watch?v=i1KoibnbZgQ Visualizações: 295 Curtidas: 52
Live lançamento do livro “Desinformação, ingrediente da desordem: um resgate crítico de fake news”	https://www.youtube.com/watch?v=M9TNYaTasog Visualizações: 332 Curtidas: 32
Como ler tragédia na era da informação? - José Claudio Matos, Dr.	https://www.youtube.com/watch?v=LBvn93tZY_g Visualizações: 175 Curtidas: 25
Falando sobre “o diabo e a desinformação” com @matos.joseclaudio @suely.figueiredo.56 @marcela.reinhardt	https://www.instagram.com/p/CdrU91Jo0N0/ Visualizações: 167 Curtidas: 18
Oficina de Leitura Crítica: Ceticismo e Informação	https://www.youtube.com/watch?v=FqCzib51ARc



	Visualizações: 542 Curtidas: 65
--	------------------------------------

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Descrição: Um quadro com duas colunas. Primeira coluna corresponde ao título dos vídeos.

Segunda coluna corresponde ao link dos vídeos e suas métricas: número de visualizações e curtidas.

Estas métricas, certamente, não representam resultados de uma análise exaustiva do posicionamento digital do CIDAD. Um estudo para essa finalidade exigiria a representação em uma estrutura comparativa, de diversas categorias de análise. O que os limites do presente artigo permitem oferecer, por enquanto, é o início de uma reflexão sobre os seguintes elementos: i) os objetivos da extensão universitária, em integração com a pesquisa e o ensino, ii) o movimento organizado de diversas instituições no combate à desinformação e promoção da integridade da informação e iii) a atuação de um programa de combate à desinformação no ambiente digital, justamente onde o fluxo de desinformação é mais disseminado.

5 CONCLUSÕES

O presente estudo atingiu seus objetivos específicos ao apresentar a estrutura orgânica do programa CIDAD e os indicadores de interação e alcance de suas publicações. Além dos números brutos de visualizações, comentários e curtidas, também se deve ter em mente a qualidade deste engajamento, em comparação com outras fontes de conteúdo digital. É possível questionar se as métricas brutas são um indicativo suficiente da qualidade do engajamento digital das comunidades e pessoas impactadas pelas ações de extensão propostas pelo programa CIDAD. Também é preciso considerar em que medida o impacto das ações do CIDAD pode estar subestimado, uma vez que ele não se limita ao Instagram e YouTube e se estende pelo site do programa, pelas publicações acadêmicas, pelo *newsletter* e pelas atividades que não produzem conteúdo para as mídias sociais.

A análise apresentada neste estudo indica a importância de estratégias para alcançar mais público — tarefa difícil em comparação a organizações e perfis com conteúdo impulsionado por anúncios pagos e que possuem estruturas inteiramente dedicadas para a produção de conteúdo nas redes. Este parece ser um ponto fundamental: a presença do CIDAD em plataformas digitais — que possuem suas



próprias dinâmicas enviesadas de fluxo e comunicação de informações — não deveria se sobrepor ao caráter educativo genuíno de uma ação extensionista.

Uma das críticas recorrentes ao fluxo de informações no ambiente digital, com base nos princípios da integridade da informação (ONU, 2024), é a fragmentação das conexões e das relações de comunicação. Em outras palavras, a fragmentação da confiabilidade da informação. Em contraponto a essa “erosão da integridade do ecossistema da informação” (ONU, 2024) se pode concluir, com base nos indicadores aqui apresentados, que consistência, precisão e confiabilidade da informação precisam se sobrepor, como critérios, às métricas brutas das mídias sociais.

Finalmente, a extensão se confirma como uma alternativa para as iniciativas educacionais que nascem no ambiente das bibliotecas universitárias, e que poderiam ser estendidas às bibliotecas públicas e escolares, na forma de ação cultural. Espera-se que esta experiência possa servir como exemplo a outras iniciativas semelhantes, de promoção da integridade da informação.

REFERÊNCIAS

LÉVY, P. **Cibercultura**. 3. ed. São Paulo: 34, 2010.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Princípios globais das Nações Unidas para a integridade da informação**: recomendações para ação de múltiplas partes interessadas. 2024.

SCHNEIDER, M. **A era da desinformação**: pós-verdade, fake news e outras armadilhas. Rio de Janeiro: Garamond. 2022.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa qualitativa**: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada. Porto Alegre: Artmed. 2008.

UFSC. **Confiabilidade Informacional e Combate à Desinformação no Ambiente Digital (CIDAD)**. Disponível em: <https://cidad.bu.ufsc.br/>. Acesso em 12 maio. 2026.

